

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

### Assinatura

Ano, 1\$; semestre, \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$50; avulso, \$2.  
Para o Brazil: Ano, 2\$ (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

### REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

### Publicações

Anuncios — 1.ª publicação, \$4 a linha, nas seguintes, \$2.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

## Movimento monárquico

Nova intentona prepararam os inimigos da Republica.

Estes movimentos, desprovidos, em absoluto, da menor orientação e moral, têm os realistas portugueses levado a efeito, devido mais á generosidade das proprias instituições do que propriamente á sua força numérica.

Defendendo uma causa que a nossa razão repugna e os factos mostraram n'um longo período, de mais de meio século, ser incompatível com o progresso e garantia da Nação, não podem eles ter hoje a ingénuo esperança de a restabelecer.

A que veem pois estas constantes perturbações, desacompanhadas da menor probabilidade de êxito, antes ligadas sempre á traição e cobardia?

Parece depreender-se, da sua attitude, que os monárquicos portugueses, sem força e sem autoridade para defenderem a sua causa, apenas pensam em promover a desorientação no paiz e entrar a marcha da Republica. D'outra forma não se compreende que, alheados como eles estão, da opinião pública, se atrevessem agora a vir para a rua baterem-se pela podridão e pelo absurdo. Ora, sendo assim, conhecidos como já estão os intentos d'estes criminosos, justo é que o govêrno termine de uma vez com a attitude nobre da generosidade, talvez aceitavel em certa altura, mas tambem agora injusta, e mal recebida, para entrar abertamente na repressão severa dos traidores e dos vendidos. Ezige o decôro da Nação e da Republica, que se ponha termo a esta situação anárquizada a que vimos assistindo e que da parte dos monárquicos como da necessária forma ezige que tambem termine de vez a

politica pessoal e, perigosa para as instituições, mais abertamente feita nos comícios de Algés e Pôço do Bispo da parte de alguns republicanos.

E' necessario que o govêrno sem olhar para qualquer lado, puna, sem dó, os traidores quaisquer que eles sejam.

E' necessario tambem que termine de vez, essa propaganda politica caprichosa e personalista, que nada justifica, para dar lugar a essa outra propaganda nobre e átiva, que vem a ser feita no campo dos principios e das conveniencias partidarias.

Se assim fôr, se os partidos terminarem com os seus injustos ataques ao actual govêrno, que tem vindo tão patrioticamente a servir a Nação e a Republica, os movimentos monárquicos terminam.

Que ao menos lhes sirva de lição os acontecimentos de 21, para todos que em sua consciencia se julgar com responsabilidade de n'ele.

SIMPLEX.

A. SANT'ANA LEITE  
ADVOGADO  
ALDEGALEGA

EDUCAÇÃO

Dez bons conselhos não valem um bom exemplo.

Quantas vezes temos dito isto mesmo, em tons diversos, sem que talvez o leitor se sinta disposto a acreditar-nos...

A educação é a formação da personalidade moral; ela é incompatível com toda a catequização, com toda a imposição de doutrinas e preceitos.

Se resulta espontanea do exemplo, como não oferece dúvida nenhuma, portemo-nos todos bem, sejamos bons em tudo, e os educandos, isto é, a mocidade, sairá boa e generosa, amoravel e justa.

Porque, o entendemos assim é que lêmos outro dia com agrado um artigo acerca da «Liga internacio-

nal para a educação racional da infancia» cujo programa estatue no paragrafo 3.º:

«A educação moral, muito menos teorica que prática, deve resultar sobretudo do ezemplo, e apoiar-se na grande lei natural da solidariedade».

Sim, a educação resulta expontanea do ezemplo.

A proceder mal, como tão vulgarmente se procede, é que não conseguiremos educar ninguem, por mais que se pense o contrario.

E já agora, para que se veja com clareza a grande vantagem prática da educação, ouçamos estas palavras de F. Descamps, n'uma revista franceza consagrada á especialidade:

«O meio inglez está dividido em classes sociaes nitidamente definidas. Sem dúvida, em todos os meios sociaes complicados se produz uma diferenciação de classes, mas enquanto em França ela tende a diminuir como consequencia das idéias egulitarias, não encontra em Inglaterra nenhum corrétivo de maneira que a hierarquia social é ali mais nítida e visível.

«Insistamos porém n'uma coisa, e é que se trata apenas de classes e não de castas, visto que semelhante hierarquia não se baseia no nascimento, porém sim nos meios, nas capacidades e principalmente na educação.

«Um homem que soube elevar-se, é porque soube aperfeiçoar a sua educação».

E' bem conhecida aquella máxima oriental que diz: «Verdadeiro orfão não é aquele que perdeu o pae; é aquele que o pae deixou sem educação».

LUIZ LEMEÃO.

### Comentarios & Noticias

#### Estradas

Consta que logo que abram as camaras, vários municipios tencionam representar lhes no sentido de ser aumentada a verba destinada á construção de estradas, por estar provado que é ezigua, a que foi votada para esse

fim, podendo ser aumentada por transferencia de outras verbas de menos necessidade.

Será bom que este municipio se não deixe ficar no indiferentismo e se lembre que é de uma necessidade absoluta a conclusão da estrada d'esta vila á freguezia de Canha.

#### «Portugal Filatélico»

Interessante o n.º 17 d'esta revista mensal dedicada a todos os coléccionadores. Os pedidos de assinatura podem ser dirigidos a Braga — Campo de Sant'Ana, 110.

#### Pic-nic

Conforme noticiámos o «picnic» ao pitoresco alto da Atalaia deu lugar a uma brilhante festa n'esta vila na praça 1.º de Maio, festa que durou tres dias: 18, 19 e 20 do corrente, e que passou cheia de divertimentos e de alegria. A chuva veio, por vezes, desanimar a concorrência, mas nem por isso as fogaças em leilão ficaram por ser arrematadas. Na segunda feira houve cavalhadas, último número da festa, sendo tiradas muitas peças que ali foram expostas para os cavaleiros que as ganhassem. E' digna do nosso elogio a comissão organisadora de tão alegre festa.

#### Eleições

O «Diario do Govêrno» de 22 do corrente publica o seguinte decreto, fixando a forma, papel e dimensões das listas destinadas aos diferentes actos eleitoraes:

«Usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da Republica Portuguesa; e tendo em atenzão o preceituado na lei n.º 3, de 3 de julho de 1913; hei por bem, sobre proposta do ministro do interior, decretar o seguinte:

Artigo 1.º As listas para todas as eleições terão a forma retangular e serão impressas, manuscritas ou litografadas em papel almasso branco, liso, não transparente e sem qualquer marca, sinal, designação ou numerção externa.

Artigo 2.º As listas para as eleições municipaes medirão 0m,30x40m,20.

Artigo 3.º As listas para as restantes eleições medirão 0m,20x40m,15.

O ministro do interior assim o tenha entendido e faça ezeutar. Dado nos Paços da Republica Portuguesa, e publicado em 22 de outubro de 1913.—Manuel de Arriaga—Rodrigo José Rodrigues».

#### Eleição para candidatos pelo circulo de Aldegalega.

A falta de ilegibilidade dos nossos illustres correligionarios, srs. dr. João Tudela e Correia de Melo, propostos pelas comissões politicas em sessão de 10 de

agosto último para representarem no Parlamento o circulo 38, (Aldegalega) dá lugar á necessidade de se fazer hoje no Centro Republicano Portuguez do Barreiro uma nova eleição para d'ella se ver quem serão os correligionarios propostos por este circulo.

#### A Inquisição em Portugal.

A conceituadissima Biblioteca do Povo, que tem a sua séde na rua de S. Bento, 279—1.º, em Lisboa, tem em publicação o notavel ramance histórico, cujo título serve de epigrafe a esta local.

E' seu autor o sr. Cezar da Silva, romancista consciencioso e erudito, que se tem afirmado por outros trabalhos literarios de incontestavel valor, publicados pela Empreza «O Recreio».

O romance «A Inquisição em Portugal», é a descrição minuciosa dos suplicios e atrozes martirios, inflingidos aos «cristãos novos», bruxos e feiticeiros, durante mais de tres séculos, em que predominou o tribunal do Santo Officio, sob a protégão de reis fanáticos e estupidos.

A edição é primorosa, e com muitas gravuras.

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director e fundador da «Biblioteca do Povo», o nosso amigo Henrique Bregante Torres.

#### Situação comparada de Portugal.

Vamos dar o mapa do movimento marítimo nos pórtos em navios de longo curso e carreiras ultramarinas nos pequenos paizes:

Navios entrados nos portos	
Dinamarca.....	67.637
Suecia.....	33.580
Holanda.....	28.766
Noruega.....	21.865
Portugal.....	21.588
Belgica.....	21.058

Portugal está em penúltimo lugar, situação realmente inferior, se atendermos ao que ela poderia ser se tivéssemos querido aproveitar das circunstancias extraordinariamente vantajosas da situação geográfica, internacional, e do abrigo do pórtio.

#### Que lhe sirva a lição

O sr. Machado Santos participou á administração do jornal «O Seculo» que, em virtude de ter sido n'estes dias impedido de circular «O Intransigente», resolvera suspender provisoriamente a sua publicação até que a liberdade de circular lhe seja garantida.

Que lhe sirva a lição.

#### A estátua

Diz «O Seculo»: «Não muito adiantados os trabalhos para a fundição da estátua, em prata, do sr. dr. Afonso Costa, que um seu admirador de

cidade do Porto, o industrial sr. José Carneiro, da rua Bom Jardim, mandou fazer em homenagem ao grande estadista.

A estátua, que deve ficar concluída até fins de agosto do próximo ano, custará uns 4 contos, tendo o peso de 100 kilos.

**E' mais uma!**

Conforme noticiámos reasumiu as funções de aspirante de finanças na passada quarta feira, o nesso velho correlligionario e amigo Francisco Germano da Costa, que durante trez mezes passeiou por conta do Estado, visto que vae receber sem que para isso prestasse serviço algum.

Resta-nos agora ver se quem provocou este prejuizo ao Estado, véxou e' também prejudicou aquelle nosso amigo, se fica a rir da sua propria cobardia!

E' mais uma!...

**Grupo dos Empregados no Comercio de Aldegalega.**

Para a nomeação de presidente e secretario reuniu este Grupo na segunda feira, ficando a exercer esses cargos respectivamente os cidadãos José Queiroz e Marcos Fialho. Findo este acto tratou-se do programma da festa do 4.º aniversario do Grupo, o que ficou aprovado, discutindo-se depois diversos assuntos relativos á boa marcha d'aquella agremiação.

**Além de maus estupidos**

Maintencionados lembraram-se levantar a mentiroza de que a autoridade administrativa exigira á comissão organisadora das festas do «pic nic» uma licença de seis mil réis, dizendo que a licença para outra festa que se fizesse não custaria menos de dez mil réis.

A batela tem tanto de má como de estúpida visto que aquella autoridade não recebeu, sequer, um centavo por qualquer das licenças e, antes pelo contrário, facilitou á comissão das festas todos esses trabalhos.

**Um valente como ha muitos.**

Na madrugada de domingo passado veio curar-se a esta vila o velho republicano de Sarilhos Grãdes, sr. Constantino de Carvalho, pae do nosso amigo e correlligionario Manuel Constantino de Carvalho, agredido traiçoeiramente, seriam 21 horas, por João Abrahão com uma pedrada no joelho esquerdo quando, junto ao valado da sua fazenda, no sitio da Hortinha, estava agachado. O sr. Constantino encontra-se de cama, em risco de ficar aleijado.

**Gratidão**

O nosso correlligionario e amigo Francisco Germano da Costa pede-nos a publicação do seguinte:

«Eu, abaixo assinado, aspirante de finanças n'este concelho, agradeço penhoradissimo ás numerosas pessoas que se interessaram pelo resultado da sindicancia que me promoveram, tendo-se demonstrado á evidencia, como não podia deixar de ser, a completa falsidade das insignificantes acusações que me assacavam.

Devo também agradecer aos meus afamados «algozes» que, com tanto empenho, me pretendam prejudicar, quando, afinal, apenas conseguiram proporcionar-me mais de trez mezes de licença com vencimento (o que não é nada facil obter) os quais, em verdade não dezejados devido á origem, bem proveitosos

foram para os meus malditos padecimentos!

Duplo, porém, é o meu reconhecimento para com os amigos que me livraram de recorrer á conceituada e antiga «casa de penhores» d'esta vila, embora desconhecida da matriz industrial...

Pelos prejuizos sofridos alguem será responsavel.

Aldegalega, 22 de outubro de 1913. — Francisco Germano da Costa.

**Revolta! Revolta! Revolta!**

Não oferece dúvida que as palavras do sr. Antonio José d'Almeida, no concilio de Algés, na casa de «comes e bebes», foram ouvidas. «Revolta! Revolta! Revolta!» disse, irado, o popular orador d'outros tempos. E a revolta fez-se dias depois.

O sr. Antonio José d'Almeida ainda não estará compenetrado de que tem feito o joguinho dos inimigos da Republica?!

!!!...

**Com a opinião pública**

Os acontecimentos de 21 do corrente na capital indignaram por tal forma o povo, que este entrou nas redações dos jornaes monarchico-jesuiticos «O Dia» e «A Nação» e destruiu toño o mobiliario. Igual sorte teve para acontecer a dois pasquins que se dizem republicanos se não são tão prontas as providencias do governo.

Tem graça!... E todos os dias os pasquineiros a dizerem que tinham a opinião pública do seu lado!

**Teatro Recreio Popular**

N'este teatro repetirão hoje os grandes artistas Luzos alguns dos seus sensacionaes números de canto e farão outros novos de successo certo. Além dos Luzos serão corridas quatro lindas fitas cinematograficas, que deixarão satisfeitos todos os espectadores.

**Salvo-condutos**

O sr. dr. Afonso Costa, illustre ministro interino dos estrangeiros, determinou na passada terça feira que cessasse a concessão de «salvo-condutos» que até então se passavam no ministerio dos estrangeiros. Agora só o governo civil terá a facultade de conceder passaportes para o estrangeiro.

**«O Neo.»**

E' o titulo d'um novo quinzenario literario, humoristico e teatral que começou a publicar-se no Porto.

Apetecemos ao novo colega longa e próspera existencia.

**Lei dos accidentes de trabalho (CONTINUADO DO N.º 639)**

§ 2.º Os depósitos especiaes que tais companhias e sociedades tem de fazer na Caixa Geral de Depósitos e que constituem a garantia inicial, para poderem receber a transferência das responsabilidades dos patrões e empresas industriais, serão fixados pelo Conselho de Seguros tendo em atenção a natureza da industria e sua população operária.

§ 3.º As reservas matemáticas serão determinadas anualmente no prazo fixado pelo Conselho de Seguros seguindo a tabela de mortalidade R. F. («rentiers français») e a taxa de 4 1/2 por cento.

Estas reservas serão constituídas nos termos do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907 e depositadas na Caixa Geral de Depósitos, salvo no caso do artigo 12.º e o seu mínimo será a importancia dos capitais

representativos das pensões e indemnizações fixadas na lei.

§ 4.º Estas bazas técnicas poderão ser revistas de dois em dois anos pelo Conselho de Seguros, que proporá ao Governo, esta exposição fundamental, a sua alteração se o julgar necessário.

Artigo 11.º—Os patrões e empresas industriais que não tenham transferido as suas responsabilidades para qualquer companhia de seguros ou sociedade mútua, deverão depositar na Caixa Geral de Depósitos, á ordem do Conselho de Seguros, as reservas correspondentes ás pensões de que se tenham tornado responsáveis, em virtude de desastres que occasionem a morte ou a incapacidade permanente de trabalhar.

§ 1.º O pagamento d'essas pensões fica a cargo do Conselho de Seguros e será efectuado na Caixa Geral de Depósitos e suas delegações.

§ 2.º As sociedades de socorro mútuas existentes poderão reformar os seus estatutos de maneira a contratar com as entidades responsáveis pelos accidentes o pagamento de subsidio e a assistência clinica que apenas importem incapacidade temporária de trabalho.

Artigo 12.º—E' permitido ao patrão, a que se refere o artigo 11.º, substituírem o depósito das reservas por hipoteca, caução ou fiança, prestadas perante o Conselho de Seguros, e as quais garantam o pagamento integral das pensões que n'esse caso ficará a cargo dos mesmos patrões.

§ 1.º O patrão ou empresa industrial, que cessar a sua industria e que tenha prestado hipoteca, caução ou fiança ao pagamento das pensões e indemnizações, depositará as correspondentes reservas na Caixa Geral de Depósitos, se não preferir transferir as suas responsabilidades para uma companhia de seguros ou sociedade mútua.

Poderá também depositar na Caixa Geral de Depósitos um título de renda com o usufruto representativo da pensão e indemnização em vigor, título que lhe será restituído, quando caducarem os encargos, a que está adstrito.

§ 2.º Quando o patrão ou empresa industrial cessar a sua industria por trespasse ou formação de qualquer empresa que a substitua, poderá garantir da mesma forma as suas responsabilidades, se o novo patrão ou empresa não as assumir nos termos d'esta lei.

Artigo 13.º—Correm por conta dos patrões as despesas de assistência clinica, medicamentos ou outros quaisquer meios e agentes terapêuticos necessários ao tratamento da vitima d'um accidente de trabalho.

Artigo 14.º—Uma comissão nomeada pelo Ministério do Fomento, em que deverão entrar representantes das associações industriais, das companhias de seguros, das Associações dos Médicos Portuguezes e da Associação dos Farmacêuticos, procederá á elaboração d'um Regimento especial para a remuneração dos serviços clinicos e para o preço dos medicamentos em casos provenientes de accidentes de trabalho.

(Continúa.)

**CORRESPONDENCIAS**

**Samouco, 24.**—Ha cerca de trez mezes que o famigerado padre «Sopas n.º 2» se azeitou

d'esta freguezia sem que se soubesse para onde. Já não estranhámos. E' costume sempre que se denuncia algum movimento realista o sotaina desaparecer. Ha dias regressou, depois da grande ausencia, e vem com disposições de realizar uma festa á Senhora do Rozario no segundo domingo de novembro próximo, dia em que no tempo da monarchia costumava fazer-se a fantochada. O astucioso jesuita, vendo que não convertia os homens, lembrou-se de convidar as mulheres, formando d'elas uma comissão e encarregando-as de angariar donativos, o que foi para ele coisa facil. E assim, as mulherzinhas que tão prontamente acederam ao embuste do conspirador padrega, esquecem que n'esta freguezia ha pessoas necessitadas a quem o dinheiro que lhe vão dar de muito lhes serviria a elas para cuidarem da sua saúde e do alimento dos filhinhos, que muitas vezes não têm uma fatia de pão para lhes mitigar a fome.—C.

**ANUNCIOS**

**ANUNCIO COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (2.ª publicação)**

No dia 26 do corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, situado á rua do Caes, d'esta vila, vai á praça, para ser arrentatado por quem maior preço oferecer, acima do valor da avaliação, para pagamento da ezeução por custas que o Ministerio Público move n'este juizo contra Ana Eugenia, o seguinte:

O direito e ação que a ezeutada tem, ou seja a quarta parte, depois de abatida a terça da meação que a falecida Eugenia Germana, mãe da mesma ezeutada, deixou a seu filho Joaquim, n'um predio situado em Sarilhos Pequenos, freguezia e concelho da Moita, que se compõe de casas terreas e respectivo páteo, avaliado em 40\$00.

Por este anuncio são citados quaisquer crédores incertos para assistirem á praça a fim de deduzirem os seus direitos.

Aldegalega, 13 d'outubro de 1913.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Mendes de Oliveira.

**Manuel B. Tanco**

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se ao seu es-

critorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

**ANUNCIO**

**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO**

(1.ª publicação)

No dia 16 de novembro próximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se ha de proceder á arrematação em hasta pública dos bens abaixo indicados e descritos no inventario orfanológico por óbito de Francisco Rosa Caria Cardeira, que foi d'esta vila e em que é cabeça de casal Augusto Ramos Cardeira, também d'esta vila, cujo inventario corre pelo cartorio do primeiro officio d'este juizo, tendo os referidos bens, pertencido em legitima á co-herdeira Maria Lucilia da Costa Rodrigues, menor, neta da inventariada: Bens imoveis a vender e que vão á praça pela primeira vez.

Uma fazenda composta de terra de sementeira e vinha no sitio do Caródes, d'este concelho e comarca; confronta do norte com Dona Maria da Piedade Ventura, sul com fazenda do casal, nascente com João Rodrigues Pinto, poente com Antonio Neto Gomes, é praso foreiro em dois escudos e sete centavos anuaes e laudemio de quarentena, de que é senhoria diréta Dona Maria da Piedade Ventura d'esta vila, que vae á praça no valor de trezentos e cincoenta escudos (350\$00).

Uma fazenda composta de terra de sementeira, vinha, arvores de fruto, uma pequena casa para arrecadação e um pôço, no sitio de Caródes, limite d'esta freguezia e comarca de Aldegalega do Ribatejo, confronta do norte com fazenda do casal, sul com estrada velha que vae para a Atalaia e José Marques Contramestre, nascente com Dona Maria da Piedade Ventura e poente com o dito José Marques Contramestre, é praso foreiro a Camara Municipal d'este concelho em um escudo e vinte centavos anuaes com laudemio de quarentena que vae á praça no valor de quinhentos escudos (500\$00).

Pelo presente anuncio são citados quaesquer crédores incertos, a fim de deduzirem os seus direitos. A contribuição de regis-

to por titulo honoroso será pago pelo arrematante por inteiro.

Aldegalega do Ribatejo, 11 de outubro de 1913.

Verifiquei a ezatidão:  
O Juiz de Direiteiro

Mendes de Oliveira.

O Escrivão do 1.º officio

Alvaro Godinho dos Reis Cardozo.

**FAVA ALGARVIA**

1.ª qualidade para sempre ao preço de 750 réis os 14 litros, vende João Ferreira Lavrado. — Alcochete.

**BATATA HOLANDEZA**

Boa para consumo achase á descarga ao preço mais reduzido do mercado. Pedidos a Manuel Domingos Taneco.

Rua Silva e Albuquerque, 42 e 44—Lisbõa e Aldegalega, em frente da Estação do Caminho de Ferro.

**ANUNCIO**

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito de esta comarca e cartorio do escrivão do segundo officio, correm éditos de 50 dias a contar da publicação do último anuncio no «Diario do Govêrno» ou no d'esta localidade, citando os interessados incertos que se julgarem com direito á herança do falecido Antonio do Pinho Junior, solteiro e morador que foi no logar do Samouco, desta comarca, para dentro d'esse prazo, virem deduzir os seus direitos á referida herança no processo de justificação avulsa para habilitação em que é justificante a mãe do falecido, Izabel Maria do Pinho, também conhecida por Izabel Maria Gomes, viuva, proprietaria, do mesmo logar, e também para verem acuzar a citação, acuzação que deve ter logar na segunda audiencia ordinaria de expediente, posterior á data da segunda e ultima publicação e ahi assinar-lhes o prazo de trez audiencias para deduzirem o que julgarem conveniente á justificação requerida, sob a cominação de revelia.

As audiencias referidas, fazem-se no Tribunal de esta comarca, sito na rua do Caes, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas dez horas da manhã, quando não sejam feriados ou de férias.

Aldegalega do Ribatejo, 18 de outubro de 1913.

O escrivão do 2.º officio

Augusto Guerreiro da Fonseca.

Verifiquei a ezatidão:

O JUIZ DE DIREITO

Mendes de Oliveira.

**EMPREITADA**

Dão-se 450 escudos para acabar uma propriedade de sita na R. Miguel Bombarda. Trata-se com Silva alfaiate, n'esta vila.

**ANUNCIO**

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

ÉDITOS DE 60 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Aldegalega do Ribatejo e cartorio do escrivão do 3.º officio, Figueirõa Junior, correm éditos de 60 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio, intimando quaisquer interessados incertos para no prazo de quatro dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido de assistencia judiciaria feito por Antonio Virgolino Rodrigues Futre, viuvo, sapateiro, morador n'esta vila, para, na qualidade de representante de sua filha menor, Albertina Rita Futre, poder intentar ação de investigação de maternidade illegitima contra os herdeiros de Rita d'Almeida, Romana Maria e Emilia Cardeira, casadas, moradoras na travessa do Oleiro, n.º 8—1.º andar, da cidade de Lisbõa, Manuel d'Almeida, casado, trabalhador, morador n'esta vila, e incertos.

Aldegalega do Ribatejo, 18 de outubro de 1913

O ESCRIVÃO

João de Brito Figueirõa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Presidente da Comissão d'Assistencia Judiciaria,

Paulino Gomes.

**Gregorio Gil**

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Ha grãinha para vender ao preço de 120 réis os 20 litro.

VENDEM-SE 3 carroças: 1 para burro, outra para mular e outra para parelha. Trata-se com Sebastião Leal da Gama, n'esta vila.

FAZENDA. — Vende-se, uma, pequena, composta de vinha e terras de semeadura, na Cova da Loba. Trata-se com Eugenio André dos Santos, n'esta vila.

**ENSINO PARTICULAR**

Professor diplomado, adotando os mais modernos processos de ensino, leciona particularmente, em sua casa ou em casa dos proprios alunos.

Trata-se no Otél Republica, desde as 14 até ás 19 horas.

**VIDA POLITICA**

POR LUIZ DA CAMARA REYS

Redação e administração, rua da Palma, 24, 1.º

Lisbõa

**PORTUGAL FILATELICO REVISTA**

mensal dedicada a todos os colecionadores

Fundada em 1 de dezembro de 1909 DIRETOR E PROPRIETARIO

D. de Melo

Redação e administração Campo de Sant'Ana, 112 BRAGA

**ANUNCIO**

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito de esta comarca e cartorio do 2.º officio e no processo civil de interdição em que é autora Gertrudes Magna ou Gertrudes Magna Paulada, e arguido o marido d'esta José Antonio Pialgata, foi decretada a interdição d'este por de-

mencia sevil, e deferida a sua tutela á mulher do mesmo interdito.

O que se faz público para os efeitos do § 5 do art. 427 do Código do Processo Civil.

Aldegalega, 20 de outubro de 1913.

O Escrivão do 2.º officio

Augusto Guerreiro da Fonseca.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Mendes de Oliveira.

BIBLIOTECA HISTORICA Popular e Illustrada Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador 30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36 Lisbõa Historia da Revolucao Franeeza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!! 200 réis cada volume brochado 300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTECA HISTORICA.

**O LIVRE PENSAMENTO**

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

**JULGAR DEUS**

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da creança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

**TITULOS DOS CAPITULOS**

Divagando — Onde principia e onde acaba Deus — A preocupação da humanidade — A Biblia, a História da Filosofia — A terra segundo os sábios — Os crimes o Deus Biblico — O diluvio dos hebreus — A Biblia é o livro mais immoral que ha — Julgamento do Deus da Guerra — Eurech!-Jerichó — O egito histórico até ao exodo do povo de Moysés — Filosofando — Filosofando e continuando — Deuzes e religiões — Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão — A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao gran le propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

**200 REIS**

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinaturas, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira — Jôgo da Bola — OBIDOS.

**O BARATEIRO**

**A. BATISTA**



Neste novo estabelecimento encontra o ex.º público, pelos preços mais cómodos, o seguinte: Móveis diversos, máquinas de costura, relogios e gramófonos a prestações e a pronto pagamento com grandes descontos. Grande variedade em discos de 0,25 com duas faces, muito bem gravados, desde 32 centavos.

Importante sortido em Fanqueiro, Retrozeiro, Mercador. Roupas brancas de todas as qualidades.

ALFAIATARIA E CAMISARIA

635

**R. MIGUEL BOMBARDA, N.ºS 3, 7 E 7-A ALDEGALEGA**



## CAZA COMERCIAL DE SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicyclettes *Clément*, *Gritzner* e *Memoria* e motocyclettes *F. N.* 4 cilindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos. Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS  
10 — RUA DA CALÇADA — 12  
ALDEGALEGA



642

## CASA COMERCIAL

—+ I.E. +—

## JOÃO SOARES

*Menstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas*

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2  
1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA

## LUZ ELETRICA

## GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18  
ALDEGALEGA

644



## COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as célebres machinas *SINGER* para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CUPUZ, cobrador da casa *ALDEGUEIRA & C.* e concessionario em Portugal para a venda das dilas machinas.

Luvia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA

## O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Biblioteca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéa do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capitulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emille Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os países.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

## NOVO MUNDO

Ilustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28, r.º—Lisboa

667

## ENCYCLOPÉDIA

DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrução e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal.

R. Diario de Noticias, 93

LISBOA

## A EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

O XIII volume da «Biblioteca de Educação Moderna», *EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA*, é extratado da grande obra do eminente sabio, Gustavo Le Bon «O homem e as sociedades», publicada em 1881, edição inteiramente esgotada.

Sabe-se que no começo da sua existencia o homem e os demais seres vivos são constituídos por uma simples célula extremamente pequena, e que, por effeito de metamorfozes insensíveis, esta célula transforma-se dentro em pouco em um ser completo. Sómente seguindo todas as transformações, que separam os dois termos extremos da série, a célula e o homem, é que se alcança comprehender como este pôde derivar-se d'aquella. No presente volume, cuja doutrina, vista a data da publicação da obra, foi preciso remodelar em harmonia com a ciencia contemporanea, estudam-se as alludidas transformações acompanhando-as passo a passo.

Basta enumerar os capitulos da obra, para se apreciar a sua importancia.

### Livro primeiro

PRELIMINARES

Capitulo I=O Universo.  
» II=A Materia.  
» III=As forças.  
» IV=Leis do desenvolvimento das coisas.

Capitulo V=Limite e valor dos nossos conhecimentos.  
Capitulo VI=A primeira de todas as causas.

### Livro segundo

EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

Capitulo I=Organização da materia—A vida.  
Capitulo II=Desorganização e circulação da morteria—A morte.  
Capitulo III=Origem e successão dos seres.

Capitulo IV=A luta pela existencia e transformação dos seres.  
Capitulo V=Os antepassados do homem.

### Volúmenes publicados

I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.  
II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.  
III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.  
IV—NÃO C EIO EM DEUS, por Fimóthéon.  
V—A VIDA N.º ASTROS, por Flammarion.  
VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbec e Reinach.  
VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humiac.  
VIII—NA AURORA DO SECULO XX, por Luiz Büchner.  
IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.  
X—O AMOR ATRAVEZ DOS TEMPOS, por Emile Laurent e Paul Nagour.  
XI—PROBLEMAS SOCIAES, por Gustavo Molinari.  
XII—SINDICALISMO E GREVE GERAL, por José Prat e Aristides Briand.  
XIII—EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA, por José Gustavo Le Bon.

Preço de cada livro: brochado, 200 réis! Encadernado, 300 réis! A venda em todas as Livrarias e agentes das provincias. Remettem-se, pelo correio, mediante a sua importancia. Extranjeiro, acresce o porte e registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, 44—LISBOA.

## DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E' uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas, trata da «descripção botânica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216 B.—Lisboa.

## TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, faturas, prosyétos, progra-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel comercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Encarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

### BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material sufficiente e máquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

Aldegalega